

Fatores de risco:
- sexo feminino
- ansiedade e depressão

Fisiopatologia:
Distúrbio neurogênico no qual o peristaltismo normal é substituído episodicamente por intensas contrações não propulsivas

Manifestações clínicas:
- dor retroesternal associada à deglutição, tensão emocional, exercícios e alguns alimentos (bebidas geladas)
- disfagia episódica para sólidos e líquidos

Diagnóstico diferencial:
- Síndromes coronarianas agudas: proceder ECG
- Esôfago quebra-nozes
- Esfincter esofágico inferior hipertensivo
- Acalasia

Exames complementares:
1) Esófagografia: peristalse anormal que produz pequenas ondulações múltiplas ("esôfago em rosário")
2) Esófagomanometria: contrações não peristálticas, prolongadas, de grande amplitude e repetidas

Diagnóstico: Espasmo esofágico difuso

Tratamento:
- esclarecimento sobre a doença
- evitar estresse durante refeições
- evitar alimentos e bebidas que funcionem como gatilhos

Farmacológico:
- Nitratos
- BCC
- Antidepressivos tricíclicos

Cirúrgico: se refratário e muito incômodo:
- Esófagotomia longitudinal